



# Censo Angola 2024: Manter elevada a qualidade dos dados

O Censo Piloto decorreu de **19 de julho a 5 de setembro de 2023**, em 14 municípios de sete das 18 províncias do país, permitindo o registo de cerca de 35 mil 549 agregados familiares em 309 edifícios. As províncias eram Luanda, Bengo, Lunda Norte, Cuando Cubango, Uíge e Cunene.

Um Censo Piloto é um teste abrangente de todos os procedimentos censitários. Esses testes em larga escala devem ser concebidos e geridos de modo a testar exaustivamente toda a infraestrutura censitária.



As características essenciais de um recenseamento piloto são a cobertura de uma ou mais divisões administrativas consideráveis e a abrangência das etapas preparatórias, de enumeração e de processamento de um recenseamento, testando assim a adequação de



todo o plano censitário e da organização censitária. Para melhor servir este propósito, deve-se ter o cuidado de garantir que as condições no censo piloto sejam tão próximas possíveis das condições que estariam presentes durante a enumeração. Por esta razão, é necessário precisamente um ano antes do planeado Censo Angola 2024 para se conformar com os padrões sazonais esperados de clima e actividade.

Num Censo Piloto é de fundamental importância a realização de um conjunto de testes às soluções de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e sistemas de produção planeados para serem aplicados no recenseamento. Estes testes devem incluir todas as componentes das TIC relacionadas com o trabalho de campo e a transferência, entrada e processamento de dados muito antes do recenseamento. Isto é particularmente importante se for introduzida uma nova tecnologia, como a Internet, dispositivos portáteis ou outras ferramentas de recolha electrónica, e a digitalização dos questionários para recolher dados. Os testes incluem o teste de aplicações, sistemas e do próprio equipamento, bem como as circunstâncias subjacentes necessárias para evitar o mau funcionamento do equipamento. Testar a eficiência das regras de entrada de dados, codificação, edição e aplicações de tabulação deve ser feito com base nos resultados coletados pelo censo piloto.

Após um Censo Piloto ou um exercício de Censo, um dos métodos de avaliação censitária é o inquérito de cobertura. Isto pode ser definido como a re-enumeração completa de uma amostra representativa da população censitária e combinando todos os que são enumerados no inquérito de cobertura com as informações do Censo Piloto neste caso. Os objetivos do inquérito de cobertura do recenseamento piloto de Angola resumem-se da seguinte forma:

- (a) Avaliar o grau de cobertura durante a enumeração do recenseamento piloto.
- b) Examinar os eventuais impactos das deficiências de cobertura na utilidade dos dados do recenseamento.
- c) Obter informações para a concepção de futuros recenseamentos e inquéritos.
- d) Examinar as características das pessoas que possam ter faltado durante o recenseamento-piloto.

As evidências mostram que há mais pessoas omissas na população urbana do que na população rural. A população rural tem menos omissões devido a organização da sociedade e ao impacto de lideranças tradicionais como os Sobas. A população urbana é mais difícil porque as pessoas saem de casa ao longo dos dias do censo. É fundamental



conseguir o empenho da população urbana para apoiar o exercício do Censo. Para obter este apoio todos os meios de comunicação devem ser utilizados.

Um inquérito de cobertura pode ser projectado para fornecer uma avaliação abrangente da cobertura e do erro de conteúdo. Para manter a qualidade dos Censos 2024, o INE de Angola implementou um inquérito de cobertura bem-sucedido a poucos meses do final do recenseamento piloto. Abrangeu 7 províncias e quase metade do grupo-alvo do recenseamento-piloto:

- O recenseamento piloto abrangeu 461 secções.
- O inquérito de cobertura abrangeu 200 secções. Uma secção tem entre 1200 a 1300 pessoas.
- Uma secção urbana tem uma média de 100 agregados familiares.
- Uma secção rural tem uma média de 80 agregados rurais.
- No momento, quase toda a correspondência é feita e estão iniciando as visitas de reconciliação para a amostra da pesquisa de enumeração postal.

O inquérito de cobertura constitui uma técnica útil para medir o erro de conteúdo, e tal elemento no Desenho é frequentemente colocado em prática na operação de correspondência entre o inquérito e os registos do censo piloto.

Por exemplo, é fundamental que o recenseamento piloto e o inquérito de cobertura utilizem a mesma codificação para a cartografia. Aqui o analista convoca o cartógrafo e o informático.

O teste de vários aspetos de um plano de recenseamento antes da enumeração é de importância crítica e essencial para países sem uma longa história de recenseamento, especialmente para aqueles em que estão a ser consideradas mudanças fundamentais nos métodos de recenseamento ou na utilização de novas tecnologias.